



ÍCONOS
REVISTA DE CIENCIAS SOCIALES

ISSN 1390-8065
Formato digital

ÍCONOS **Revista de Ciências Sociais**

CHAMADA PARA APRESENTAR ARTIGOS/CALL FOR PAPERS

Desapropriações, segregação social do espaço e territórios em resistência na América Latina

Coordenação: Ivette Vallejo Real (FLACSO Ecuador), Giannina Zamora e William Sacher (Universidad Andina Simón Bolívar Ecuador).

Recepção de artigos: desde 4 de junho ao 28 de setembro de 2018.

Publicação: maio de 2019.

Envio de artigos: Através da plataforma de gestão de Íconos, Portal de revista de FLACSO, www.revistaiconos.ec

Nas últimas décadas, América Latina e o sul geopolítico no seu conjunto têm sido expostos a ondas sem precedentes de investimentos em megaprojetos minero-energéticos e monoculturas industriais. Esses megaprojetos operados por capitais corporativos, principalmente transnacionais, incorporam cada vez mais novos territórios, populações e a natureza às dinâmicas do mercado, e às crescentes exigências metabólicas de matérias primas e energia dos países centrais e semi-centrais do norte global, bem como da semi-periferia do sistema mundial.

Os impactos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo extrativismo do petróleo e megamineração, pelas agroindústrias, plantações/monoculturas e por grandes projetos de energia são intensivos e extensivos. Estes são caracterizados pela sua dimensão territorial e as desapropriações tanto materiais quanto imateriais que geram nas populações camponesas, indígenas e afrodescendentes no nível rural, mas também nos níveis periurbanos e urbanos.

As desapropriações contemporâneas, sustentadas por Estados que reivindicam benefícios rentistas em aliança com o capital transnacional, são realizadas sob estruturas prévias de distribuição classista, racista, interétnica e sob as desigualdades de gênero e geográfica. Isto revela uma lógica de acumulação por saques e têm uma materialidade que se expressa no cerceamento de bens comuns, desterritorialização, transformações na paisagem e nos ecossistemas com danos sociais e

ambientais irreparáveis. Conformando, assim, territórios ou áreas de sacrifício (para humanos e não-humanos) com a justificativa do crescimento econômico, o desenvolvimento, progresso ou mesmo o “Buen vivir”.

As desapropriações expulsam as populações dos seus territórios de origem ou ocupação, vulneram direitos, afetam os meios de vida, a soberania, a solidariedade e as condições de saúde (físicas, ambientais e psicossociais). Estas desapropriações que reforçam as vulnerabilidades socialmente determinadas colocam às populações em situação de maior risco na frente de eventos naturais e climáticos que acentuam a segregação social do espaço existente no sul geopolítico. Para garantir o poder do capital em expansão, os territórios são repatriarcalizados, gerando domínio sob territórios e corpos. Em resposta a isso, diferentes grupos, populações locais e articulações de mulheres têm se organizado e configuraram diferentes mecanismos de mobilização social, linguagens e formas de resistência tanto a nível local quanto regional. Estes grupos apelam à defesa dos seus territórios, constroem modelos alternativos ao desenvolvimento e desde o seu lugar contestam às dinâmicas do capital global.

As múltiplas dimensões (social, econômica, política, cultural) e escalas (micro, meso, macro) dos impactos e das formas de contestação e resistência convidam a realizar uma análise multi e transdisciplinar. Portanto, o objetivo deste dossiê é analisar os múltiplos processos de desapropriação associados a megaprojetos, tentando delinear uma análise de suas determinações, conseqüências e contestações desde disciplinas como a economia política, a economia ecológica, a ecologia política e a geografia crítica através de diversas perspectivas teóricas e metodológicas.

Nesta linha, se pretende abordar questões como: Quais dinâmicas do metabolismo social do norte promovem os megaprojetos na região latino-americana? De que maneira as formas históricas de segregação social do espaço são reconfiguradas com os megaprojetos no capitalismo do século XXI? Quais formas de desapropriação (materiais e imateriais) surgem com as expansões do capital através de megaprojetos? Quais formas de resposta emergem das populações locais em contestação e / ou resistência?

São de interesse para este dossiê os artigos que surgem de pesquisas sobre o extrativismo do petróleo e a mineração em grande escala, agroindústria (banana, palma africana, milho, soja) e megaprojetos de energia com relação aos seguintes tópicos:

- Processos históricos do metabolismo sociedade-natureza na implementação de megaprojetos.
- Configuração socioespacial periférica e desapropriações (território, natureza, corpos).
- Resistência e mobilização social frente à segregação social do espaço causada por megaprojetos.

Serão recebidas contribuições em espanhol, inglês ou português, porém, os artigos selecionados serão publicados em espanhol. A revista esclarecerá dúvidas ou contribuirá a perfilar as propostas até o início do período de recepção de contribuições.

Os artigos devem se ajustar à política editorial e às normas de publicação da revista (disponíveis em www.revistaiconos.ec). Para a seleção de artigos se utiliza um sistema de avaliação por leitores pares (*peer review*).

Íconos. Revista de Ciencias Sociales está incluída nos seguintes índices científicos: *Academic Search Premier*; *Directory of Publishing Opportunities* (CABELL'S); Clasificación Integrada de Revistas Científicas (CIRC); Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales (CLASE); DIALNET; *Directory of Open Access Journal* (DOAJ); *Emerging Source Citation Index* (ESCI) Web of Science; FLACSO Andes; Fuente Académica Plus; *Hispanic American Periodical Index* (HAPI); *International Bibliography of the Social Science* (IBSS); Informe Académico Thompson Gale; *International Institute of Organized Research* (I2OR); LatAm-Studies, LATINDEX- catálogo; MIAR; *Political Science Complete*; REDALYC; REDIB; SciELO Ecuador; *Sociological Abstracts*; *Social Science Journals. Sociology Collection*; *Ulrich's Periodical Directory*; *Worldwide Political Science Abstracts* (WPSA).

Página web: www.revistaiconos.ec Correo eletrônico: revistaiconos@flacso.edu.ec